



A 22ª e última jornada da 1ª Divisão tinha como prato forte a definição da oitava equipa a entrar nos play-off e da ordenação da classificação, sendo que, à entrada para esta jornada, apenas União Micaelense (1º), Colégio Calvão (5º) e Marítimo (11º), tinham a sua classificação definida.

Em São Miguel, o União Micaelense, já com o 1º lugar garantido, recebeu o ADE Sintra que tinha que vencer para assegurar o 2º lugar. As açorianas entraram melhor na partida ao chegaram ao fim do 1º período na frente do marcador (14-10). No 2º período, a equipa vinda de Sintra deu um recital de jogo exterior com 6 triplos neste período, o que permitiu vencer pelo parcial de 11-25 (25-35 ao intervalo). No reatamento da partida, o União tentou reduzir a desvantagem, mas nunca conseguiu baixar os 7 pontos, tendo inclusivamente a equipa da Escola do Algueirão ganho uma vantagem de 11/12 pontos a 2 minutos do fim do 3º período. No entanto, uma excelente reacção das micaelenses permitiu reduzir a desvantagem para 5 pontos (45-50). No derradeiro período, o União Micaelense foi mais forte em todos os aspectos do jogo e acabou por vencer este parcial por 21-10, colocando o resultado final em 66-60. Com esta derrota, a ADEsintra desceu ao 3º lugar, já que o Torres Novas venceu o seu jogo.

O Torres Novas deslocou-se ao reduto do Coimbrões e venceu por 66-70, após prolongamento. O jogo era importante para as duas equipas. De um lado o Torres Novas que só a vitória interessava para tentar chegar ao 2º lugar e, em caso de derrota, poderia descer ao 4º. Já o Coimbrões, em caso de vitória, garantia automaticamente o 8º lugar, em caso de derrota teria de esperar pelo desfecho do jogo do Santarém. O jogo foi muito equilibrado, com um maior domínio da equipa da casa, que, nos derradeiros segundos da partida, permitiram que a equipa do Torres Novas empatasse com uma “bomba” de Mafalda Sanheiro. No prolongamento, a equipa mais experiente esteve melhor e venceu a partida por 4 pontos. Com esta vitória, a equipa do Torres Novas garantiu o 2º lugar, já que beneficiou da derrota da ADE Sintra nos Açores. Já o Coimbrões carimbou a sua presença no play-off, já que o Santarém perdeu o seu jogo.

Em Santarém, a equipa da casa necessitava de vencer e esperar que o Coimbrões não vencesse para chegar ao play-off. Já o Lousada necessitava vencer para subir ao 6º lugar. A equipa vinda de Lousada entrou muito determinada na partida, o que permitiu chegar ao

Crónica 22ª jornada

Escrito por João Santos
Quinta, 29 Abril 2010 08:55

intervalo a vencer por 14 pontos (14-28). Na segunda parte, a equipa da casa reagiu e, perante algum relaxamento da equipa do Lousada, foi reduzindo a desvantagem paulatinamente, chegando aos dois pontos de desvantagem que fixaram o resultado final (45-47).

Na Gafanha, o Académico visitou a equipa local, e só a vitória interessava, já que, em caso de derrota do Torres Novas, o Académico subiria ao 3º posto da classificação. Já o Gafanha apenas poderia chegar ao 9º lugar, para isso teria de vencer e esperar que o Santarém saísse derrotado do seu jogo. A equipa do Académico acabou por vencer por um concludente 34-56, o que garantiu o 4º lugar, já que o Torres Novas venceu o seu jogo. Já o Gafanha manteve a 10ª posição na tabela classificativa.

O Marítimo recebeu o Colégio Calvão, num jogo que nada traria em termos classificativos, já que as madeirenses já não saíam do último lugar e o Colégio Calvão também tinha o 5º lugar garantido. A equipa vinda do distrito de Aveiro acabou por ser mais forte e venceu a jovem equipa do Marítimo por 44-56.